

ENTRE CORES E IDENTIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AUTORRETRATO NA ESCOLA

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar e refletir sobre a prática pedagógica realizada na E.M.E.F. Maximiliano Straus, situada no município de São Lourenço do Sul/RS, com alunos do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental, totalizando três turmas, com duração média de 30 a 40 minutos cada, sob a supervisão do professor Magno Machado de Freitas e a coordenação da Profª Drª Leticia Chaplin, tendo como foco uma proposta de autorretrato. A atividade foi desenvolvida a partir de uma leitura compartilhada, em formato de roda, da obra “A pele que eu tenho”, de Bell Hooks, priorizando o diálogo, a escuta e a construção de sentidos a partir das percepções dos estudantes, promovendo uma experiência sensível com a leitura e favorecendo a identificação com a narrativa. Após esse momento, os alunos foram convidados a produzir um autorretrato em folha de papel, considerando suas características físicas, especialmente o tom de pele, sendo disponibilizados diversos tons de lápis de cor para possibilitar uma representação mais próxima de suas identidades, valorizando a diversidade e o reconhecimento das individualidades. A proposta fundamenta-se em uma perspectiva crítica da educação, ancorada nas contribuições de Paulo Freire, no que se refere ao diálogo e à valorização dos saberes prévios, e de Bárbara Carine, no que diz respeito à educação antirracista e socialmente comprometida. Conclui-se que a atividade contribuiu para o fortalecimento da identidade dos estudantes e para a promoção de práticas pedagógicas críticas, inclusivas e significativas no contexto escolar.

Palavras-chave: prática pedagógica; autorretrato; identidade; educação crítica; educação antirracista.

Referências:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOOKS, bell. *A pele que eu tenho*. São Paulo: Boitatá, 2020.

CARINE, Bárbara. *Como ser um educador antirracista*. São Paulo: Planeta, 2023.

